



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Pedro Henrique Costa Maia

No. USP 8949503 Curso ECA: Superior do Audiovisual

Dados do Intercâmbio

Universidade: Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa

Curso: Cinema

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (x) Ano Completo de 2018/2019

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Produção Cinematográfica e Indústrias Culturais
▪ Tipologias Narrativas I
▪ Realização e Planificação
▪ Teoria da Montagem IV
▪ Teorias da Narrativa IV
▪ Estilos Cinematográficos Contemporâneos

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Produção Cinematográfica e Indústria Culturais foi uma disciplina ministrada pelo Prof. Paulo Leite e suas aulas consistiram em sua maioria em elucidar como se aplicam os copyrights dentro da produção audiovisual, o que são, como funcionam, qual sua importância e como elas podem afetar uma produção que não se prepara para enfrentar os trâmites legais envolvidos. As aulas também consistiram em conceituação de patente, trademark e design e qual o fundamento lógico usado pela maioria dos sistemas jurídicos para proteger tais elementos. Em complementação a essas aulas, houveram algumas aulas introdutórias sobre outras indústrias criativas, como moda, design, arquitetura, música, literatura e etc. A conversa sobre copyright musical e sua aplicação em mídias visuais foram uma constante durante o curso, tendo havido uma ênfase em como funciona o fluxograma de como conseguir os direitos de uso de uma música. A proposta da matéria sempre esteve muito clara para mim e o professor era muito bom na sua didática, suas aulas eram muito



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



bem preparadas e ele era de fato muito inteirado no assunto, então sempre que havia uma dúvida ele conseguia responder no ato, tornando uma aula muito aprazível de se acompanhar.

Tipologias Narrativas I foi uma disciplina aplicada pela Profa. Marta Mendes e se propunha a refletir sobre as diferentes estruturas dramáticas usadas para se alcançar uma narrativa multilinear. Geralmente cada aula se baseava em um texto e um filme que a professora pedia para o aluno ler e assistir durante a semana, e em classe ela propunha uma discussão. Confesso que apesar da ementa e da proposta parecerem muito ricas, as aulas tinham muito pouco preparo, e claramente fugiam para uma discussão de literatura e não de narrativa fílmica, o que me irritava profundamente, pois sabia que a professora era formada em literatura e ela não se esforçava muito em diferenciar literatura de dramaturgia. Não que uma não abranja a outra, mas tratar ambas como se fossem iguais é um pouco frustrante para um aluno de cinema. Sem falar que em mais de uma vez, a professora projetou em aula a página do Wikipedia do diretor que estávamos discutindo e lia junto com os alunos a filmografia do artista, como se não houvesse mais conteúdo ou discussão a fomentar. Ao menos o método principal de avaliação foi uma prova final, onde o aluno escolhia um filme e um texto do programa da disciplina para discutir um ponto dado pela professora no dia, e aí pude escolher um ótimo texto, talvez um dos únicos que realmente discutia dramaturgia no programa da aula, que foi *Film Futures* do David Bordwell, em perspectiva ao *Blind Chance* do Krzysztof Kieslowski, que foi um filme que já havia visto há alguns anos e gostava muito.

Realização e Planificação foi uma matéria dada pelo Prof. Vitor Gonçalves e a proposta era muito simples, ele projetava um trecho de algum filme, cerca de meia hora, e abria a discussão para a turma, que era de cinco alunos contando comigo. A partir das falas dos alunos ele direcionava para o tema da aula, porém ele sempre tentava ao máximo possível extrair tudo dos alunos, apontando em qual caminho a reflexão de cada um deveria seguir. O intuito era treinar o olhar crítico para a mise-en-scene e como sempre ela está em prol do estilo, ferramenta para a estética do discurso da obra. Confesso que essa foi uma das aulas mais ricas e frutíferas que já tive em toda minha graduação, porque o professor claramente sabia aonde queria chegar e conseguia extrair dos alunos o que ele queria, e em nenhum momento parecia que ele repetia conceitos que ouviu na Academia, mas que ele realmente entendia quão intangível podia ser a justificativa de uma mise-en-scene e sabia como poderia categoricamente explicar isso para os alunos de uma maneira bem orgânica.

Teoria da Montagem IV foi uma disciplina ministrada pela Profa. Manuela Viegas, que era estruturado muito similar às outras matérias do curso. Víamos algum filme em aula, era pedido a leitura de um texto para casa e discutíamos em sala relacionando o texto com o filme. A professora sempre foi muito prestativa e atenciosa com os alunos, principalmente os intercambistas, então no fundo foi uma experiência satisfatória. Como trabalho final, entregamos remontagem de algum filme pré-escolhido, juntamente a um trabalho teórico que explicasse nossas decisões estéticas.

Teorias da Narrativa IV foi uma disciplina ministrada pela Profa. Mônica Baptista. A organização básica das aulas também era baseado na leitura de um texto teórico em conjunto com algum filme visto em aula. As aulas em si eram sempre muito agitadas, já que a Profa. Mônica era sempre muito expansiva e excêntrica, mas era uma excelente professora, pois gostava de extenuar cada assunto tocante à matéria. O trabalho final foi a apresentação de uma análise dramatúrgica de alguma cena previamente selecionada pela docente, e que possuísse uma relação com algum dos temas tratados em sala.

Estilos Cinematográficos Contemporâneos foi uma disciplina aplicada pelo Prof. Joaquim Sapinho. A aula não possuía muita carga teórica e era baseada apenas em discussão em classe. Geralmente,

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



a dinâmica era algum aluno trazer uma cena que fosse analisada em conjunto pelos colegas. Apesar de a matéria com uma das ementas mais livre da qual participei, o Prof. Sapinho sabia muito bem mediar as discussões e pontuar suas opiniões pessoais, a partir da sua vivência e experiência com festivais de cinema mundo afora. O trabalho final se tratava da análise e apresentação de uma cena de algum filme contemporâneo à escolha do aluno.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Inicialmente, as matérias nas quais me matriculei não foram as matérias que eu havia planejado, por diversos motivos, entre eles a não disponibilidade de certas disciplinas para intercambistas, como acontece com a matéria de Estética, que consegui frequentar como ouvinte apenas. Porém, com as matérias restantes, dedicadas para alunos do 1º e 2º ciclo, tudo ocorreu bem.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, acho que satisfiz minhas necessidades quanto a minha organização pessoal em um país estrangeiro.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Correspondeu, talvez até excedeu minhas expectativas. Muito porque as aulas eram em sua maioria sempre muito bem ministradas, com um cronograma bem específica e uma trajetória gradual pelos temas do curso.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Em Teoria da Montagem IV o trabalho final consistiu em um trabalho prático, chamado de filme-emblema, que é a remontagem em até 8 minutos de algum filme que se relacionava com algum tópico da matéria dado durante o semestre.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Acho que essa questão mais complexa do que apenas isso. As matérias da ESTC mantinham aulas sempre muito bem fundamentadas nas teorias do curso, isso dá uma base muito mais clara para os temas trabalhados. Porém, por eu não ter frequentado as matérias relacionadas à parte prática do curso, eu não posso afirmar que todas as matérias e todos os professores de lá era excepcionais.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O GRIMA, órgão da IPL responsável pelos intercambistas.

b) Como foram?

Foram bem claras quanto à dinâmica do curso e suas possibilidades.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Nativos, afinal são portugueses, e a proximidade cultural e linguística ajuda nessa sociabilização.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Sim, foram todos sempre muito pacientes comigo e dedicados às minhas questões. Inclusive, já pedi ajuda para alguns deles com relação a projetos da vida profissional, em que prontamente auxiliaram.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não, nenhum.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?



Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

No verão, às máximas eram em torno de 40 °C, mas dava para aguentar porque ventava bastante. No inverno, chegava a fazer no máximo -2 °C, o que era fácil de contornar com um casaco mais grosso e roupas do tipo “segunda pele”.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Roupas que atendam os dois extremos citados, né. Principalmente se você ficar um ano. Caso não tenha como levar muitas roupas, a dica é levar roupas para calor e frio moderado, e lá você compra algum casaco mais grosso em brechós ou feiras livres, que você consegue achar por até 5 €.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar, mas Portugal possui um acordo com o Brasil, chamado PB4, que permite que você tenha acesso ao sistema público de saúde de lá.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não, nunca precisei.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não
Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
4000,00	850,00	180,00	360,00	-	1900,00	19800,00

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: _____



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Eu acho excepcional, principalmente o trabalho do CRInt ECA, com funcionários sempre dispostos ao máximo a te auxiliar com qualquer coisa que você precise. Sinceramente, boa parte da minha experiência ter dado certo é por causa das orientações do CRInt.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Sinceramente nenhum, continuem sempre com o ótimo trabalho.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Acho que para mim, que nunca teve a oportunidade de sair do país e conhecer novas culturas por tanto tempo, foi algo único, que expandiu demais meus horizontes e me deu um gostinho da grandiosidade do mundo.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Procurem desde o começo uma acomodação boa, próxima de transporte e que seja barata. Faz total a diferença nas contas no final do mês.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.